

manchETEs

jornal-mural para os alunos
das escolas técnicas

Experiência de vida fora do país

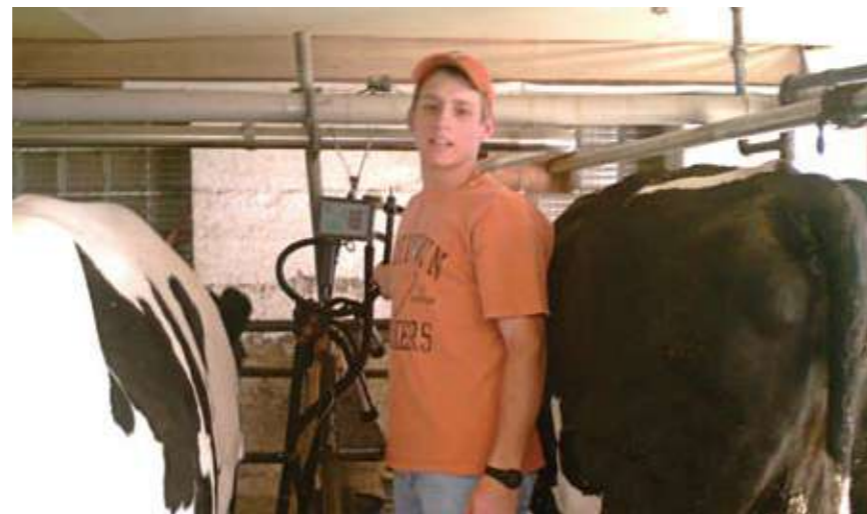
Esta é a primeira edição do **manchETEs** um jornal-mural criado especialmente para os alunos das Escolas Técnicas Estaduais. Aqui você vai encontrar notícias do Centro Paula Souza, informações sobre projetos das escolas, entrevistas com profissionais e novidades sobre os cursos técnicos e tecnológicos. Mais do que ler, você pode participar do jornal. Envie sugestões de temas e comentários para a redação:

gcom@centropaulasouza.com.br

Boa leitura!

Laura Laganá
DIRETORA-SUPERINTENDENTE

Fazer estágio em fazendas de primeiro mundo, aprender novas técnicas agropecuárias e conhecer uma cultura diferente. Nada mal para quem estudou em uma escola agrícola, não é? Pois é isso que dois alunos concluintes do curso técnico na ETE Prefeito José Esteves (Cerqueira César) estão fazendo nos Estados Unidos, por meio de um programa da International Farmers Aid Association (IFAA), associação que faz intercâmbio de jovens agricultores, técnicos agropecuários, alunos de faculdades de zootecnia, agronomia e veterinária de vários países. "É uma experiência e tanto de vida. Além de aprender outro idioma, estou em um país que detém uma grande tecnologia agrícola", diz Juanderson



Divulgação

O estudante Vinicius durante o estágio na cidade de MacNabb

Camargo, 18 anos, que faz estágio em uma fazenda produtora de sementes de milho e soja, na cidade de McNabb, Estado de Illinois.

DIFERENCIAL - Na cidade de Amery, em Madison, Vinicius Lima, 18, faz estágio em uma fazenda de gado de leite. "Estou aprendendo muito sobre o manejo de

embriões e inseminação", conta ele. Animado, o estudante faz planos para o futuro apostando no seu diferencial: "Voltarei ao Brasil em setembro de 2007 com boas perspectivas. Além do inglês, terei aprendido novas técnicas. Muitas, nem conhecidas no Brasil".

PARA SABER MAIS www.ifaa-usa.org

Cursinho que cabe NO SEU BOLSO

Se você está pensando em fazer uma faculdade, principalmente de Tecnologia, mas a grana está curta para fazer um cursinho, saiba que o Cursinho XX de Novembro oferece aulas para alunos de baixa renda, que pagam apenas uma taxa mensal administrativa de R\$ 50. Criado em 2002 por alunos da Fatec São Paulo, o cursinho é direcionado para o vestibular das faculdades de tecnologia, mas também prepara para outros processos seletivos. "Atendemos hoje cerca de 150 alunos", conta Emerson Teodoro, um dos coordenadores do projeto. Em 2005, dos 100 alunos que concluíram esse cursinho, 45 foram aprovados no vestibular das Fatecs.

Premiação



Divulgação

O projeto de Lenktaitis foi escolhido entre mais de cem que concorreram no concurso

Dois alunos do curso de Design de Interiores da ETE Carlos de Campos foram vencedores do 11º concurso "Estudo de um banheiro", promovido pela empresa Deca para estudantes de todo país. "Fiquei em 2º lugar na categoria café lan house", diz o estudante Tiago Lenktaitis. O 1º lugar da categoria estádio de futebol ficou com o outro aluno, José Pedro Benetti.



Adilson Lopes

Em Diadema, alunos da terceira idade vencem desafios

Encontro de gerações

Desde maio, estudantes da extensão de Diadema realizam um projeto de inclusão digital com um grupo da terceira idade ligado ao Movimento de Alfabetização de Adultos (Mova). As aulas são ministradas voluntariamente por alunos do 2º módulo de Informática do período da tarde. A turma tem 15 alunos, com idades entre 70 e 80 anos, que nunca tinham sentado na frente de um computador. "É maravilhoso. Esse curso

complementa o curso de alfabetização", diz Maria Aline Xavier Teixeira, 68 anos, referindo-se ao trabalho do Mova. Dona Maria pensa em ir mais longe: "Depois, pretendo fazer um curso de psicologia". Enquanto os idosos vislumbram novos horizontes, os mais jovens aprendem lições que não estão nos livros. "Hoje, vejo essas pessoas de maneira diferente. Eles têm algumas dificuldades, mas estão conseguindo aprender", declara Tiago de Gouveia Nunes, 16, um dos voluntários.

Diploma em alta

A última pesquisa realizada pelo Sistema de Avaliação Institucional (SAI), do Centro Paula Souza, apontou que 75% dos alunos de ETEs que se formaram em 2003 saíram da escola empregados.



Novo técnico

Você já ouviu falar sobre o curso técnico de museu?

A ETE Martinho Di Ciero (Itu) passou a oferecer essa habilitação, inédita no país, no início deste ano.

Segundo o professor Gerson Luiz Pacheco Pinto, o mercado de trabalho é novo e promissor. "Os museus, centros culturais, casas de cultura e parques temáticos são os principais empregadores desses profissionais", afirma Pinto. As atividades do técnico em museu variam bastante.

Ele pode auxiliar em pesquisas, na preservação e na divulgação de documentos e objetos de caráter histórico, científico, artístico, literário ou de outra natureza.

PARA SABER MAIS www.etemartinhodiciro.com

Autoridade em QUÍMICA

O diretor da ETE Conselheiro Antônio Prado (Etecap - Campinas), Paulo César A. de Oliveira, integra, desde o dia 1º de agosto, o Conselho Regional de Química (CRQ). Oliveira já atuava há três anos no CRQ como um dos coordenadores da Comissão de Ensino Técnico. Para ele, além de uma grande realização profissional, essa é mais uma oportunidade de trabalhar por sua categoria.



Alex Sifton

Oliveira é ex-aluno da Etecap, onde começou a estudar química

Alunos das ETEs ganham incentivo para estudar

Mais de 14 mil alunos das ETEs, com idade entre 15 e 24 anos e renda familiar de até R\$ 600, já ganharam uma bolsa de R\$ 60 mensais. Esse benefício começou a ser concedido desde o ano passado, quando o Centro Paula Souza passou a fazer parte do Programa Ação Jovem, da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social. Se você ainda não está cadastrado, procure a secretaria de sua escola.

PARA SABER MAIS www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br

